

OS SABERES E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Luiza Miranda Pernambuco (IC)*, Leonardo Moreira (PQ).

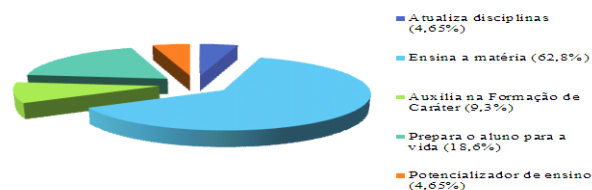
*luizamiranda2@hotmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro / Macaé

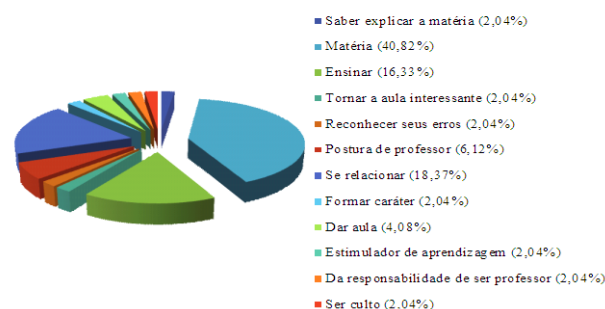
Palavras-Chave: *Identidade docente, práticas e saberes pedagógicos.*

Introdução

Nóvoa (1992) adverte que a identidade é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão, ou seja, engloba o reconhecimento e a reprodução de práticas e de saberes. Pimenta (1999), por sua vez, argumenta que os saberes constitutivos da identidade docente advêm da experiência profissional, do conhecimento das áreas específicas e dos saberes pedagógicos. Depreende-se que é importante mapear os saberes que estão em conflito na construção da identidade docente, já que o conhecimento das transformações pelas quais ela passa durante a formação inicial permite delinear ações que levem à formação de um profissional competente e mais consciente de sua atuação. O objetivo desse trabalho é delinear as concepções dos estudantes ingressantes na Licenciatura em Química da UFRJ-Macaé a respeito dos saberes que constituem a identidade docente.



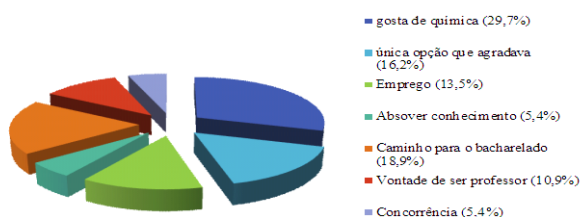
c) O que um professor tem que saber para ser professor?



Resultados e Discussão

Esta pesquisa é um estudo exploratório, desenvolvido na perspectiva da análise qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994). Nossos colaboradores foram 31 estudantes do primeiro período da Licenciatura em Química da UFRJ - Macaé. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário aberto. As respostas foram tratadas utilizando-se o método de análise do conteúdo, sendo categorizadas segundo critério semântico.

a) Em sua opinião, o que é ser professor?



b) O que o professor faz?

XVI Encontro Nacional de Ensino de Química (XVI ENEQ) e X Encontro de Educação Química da Bahia (X Eduqui)
Salvador, BA, Brasil – 17 a 20 de julho de 2012.

Conclusões

Os resultados encontrados permitem inferir que a identidade docente em processo de construção de nossos colaboradores está fortemente articulada ao conhecimento do conteúdo específico. De acordo com Pimenta (1999), os saberes docentes podem ser classificados em saber do conteúdo, saber pedagógico do conteúdo e saber da prática. À luz dessa autora, nossos resultados indicam a necessidade de, ao longo da graduação, os estudantes vivenciarem situações e adquirirem conhecimentos que lhes permitam entender os fazeres e saberes docentes para além do domínio do conteúdo.

Agradecimentos

GATTI, Bernadete Angelina. Os Professores e Suas Identidades: o desenvolvimento da heterogeneidade. Cadernos de Pesquisa, nº 98, Fundação Carlos Chagas, SP: Cortez, 1996.
NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: A. Nóvoa (org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992.
BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2000.
BOGDAN, R. C. & BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
PIMENTA, S.G. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999

